

O que é preciso saber

Como são as regras para usar recursos do fundo de garantia na oferta de ações da Petrobras:

■ Quem pode participar

- Quem comprou cotas do Fundo Mútuo de Participação (FPM-FGTS) em 2000 na Petrobras.

- Quem manteve essas cotas, isto é, não zerou a posição nos fundos.

■ Quando começa

O prazo para apresentar o pedido de reserva de ações começa hoje e vai até a quinta-feira.

■ Onde ir

É preciso procurar o banco ou a empresa que administra o fundo no qual o trabalhador mantém a aplicação dos recursos nos fundos FPM-FGTS Petrobras.

■ Como fazer

O interessado deve levar ao banco ou instituição que mantém o fundo um extrato da conta do FGTS, identidade, CPF e comprovante de residência. Lá, vai preencher um pedido de reserva de ações limitado a 30% de seu fundo.

■ Quanto é possível investir

O limite máximo é 30% do saldo livre da conta vinculada do FGTS.

■ Qual é o preço das ações?

Ainda não se sabe. O preço só será definido no dia 23 de setembro, depois da consulta feita pela Petrobras a investidores internacionais e nacionais sobre seu interesse no processo.

■ É possível desistir?

Uma vez terminado o prazo para fazer o pedido de reserva, não é possível voltar atrás. Caso o preço das ações fique acima do que o investidor esperava, mesmo assim será necessário honrar o pedido e efetuar o aumento de posição no fundo.

■ Quando é possível resgatar?

Só depois de um ano da aplicação é possível resgatar o aumento da participação no fundo.

■ Como foi aprovada?

A Câmara aprovou a possibilidade de usar o saldo do FGTS na capitalização das ações da Petrobras em 3 de março, por meio de emenda.

■ Por que o governo não queria?

Um dos argumentos era não esvaziar o FGTS, que serve como lastro para o financiamento habitacional da Caixa Econômica Federal. O outro era não misturar o processo de capitalização com o uso dos recursos do fundo.

■ Por que terminou aceitando?

Em primeiro lugar, para facilitar a aprovação dos projetos que definiram as novas regras para o pré-sal. Também pesou o fato de que cotistas de fundo também são acionistas, embora não façam uso livre de seus títulos, e a oferta vai dar prioridade para que os atuais investidores possam manter sua participação na empresa.